

*Trichiurus lepturus*

Linnæus, 1758

## Espada

Atlantic Cutlassfish

Sable



**Habitat e comportamento:** costeiros, em águas da beira-mar a 50 metros de profundidade, da superfície ao fundo, de águas abertas a baías, mangues e estuários. Muito comuns, formam cardumes e são extremamente vorazes, comendo peixes, moluscos, crustáceos, etc. À noite chegam mais perto da praia. Podem ser perigosos, em função das maxilas formidáveis e porque seus grandes cardumes atacam tudo o que vêem, chegando a saltar fora da água, e à noite podem perfeitamente confundir braços e pernas com peixes, causando alguns ferimentos sérios. Na primavera e verão seus cardumes são ainda maiores, penetrando estuários e mangues para a reprodução.

**Diagnose:** D.III, 128-138; A.I, 107-109; Ps. 11; corpo muito longo e comprimido, em forma de fita e afilando progressivamente até terminar em filamento; dorsal longa e evidente, anal baixíssima indistinta; pélvica ausente; caudal ausente; focinho longo, pontudo; boca grande, dentes caninos, com algumas presas grandes na região frontal do maxilar superior, que é menor que o inferior. Prata, o dorso mais escuro, marrom a preto; cabeça com áreas marrons e reflexos dourados; dorsal cinza-prateada; filamento posterior negro. **Atinge 2 metros e 4 kg.**

**Pesca e sabor:** sua carne, embora com espinhas, é excelente, com grande volume de pesca comercial e esportiva. Comum no comércio, é capturada com redes de espera, de pontão, de cerco e arrasto de praia e ainda com linhadas boiadas. A pesca esportiva é magnífica, seja de arremesso, especialmente à noite, seja com linha de mão boiada; a isca perfeita é a Sardinha ou pedaços de peixes, mas quando estão no fundo camarões são ótimos. Quando um cardume é percebido, uma linha atirada na superfície não fica intacta por mais de alguns segundos e a disposição do peixe é tremenda, lutando muito, saltando fora da água e quase pulando para o barco ou pontão. Em algumas regiões utilizam-se baías luminosas que, ao afundar, indicam que o peixe mordeu. Uma vez dominado, muito cuidado para retirar o anzol, os dentes afiados são perigosíssimos.

**Distribuição:** Cosmopolita, no Atlântico Ocidental de Massachusefts à Argentina.

**Outros nomes:** Peixe-Espada; Largehead Hairtail; Sable, Sabre; Pele Espada, Pez Sable.

**Detalhes:** esta família é considerada por muitos autores como inclusa em Gempylidae; outros, entretanto, preferem separá-la pelo tamanho da dorsal espinhosa, igual ou menor que a mole nos Trichiuridae e sempre muito maior que a mole nos Gempylidae. Exceto o Espada, praticamente todas as outras espécies são de águas fundas, entre 100 e 2.000 metros, carnívoras e de forma geral semelhante à Espada, algumas com pequeninas caudais, furcadas ou não. Em nossas águas ocorrem algumas destas espécies, como *Benthodesmus tenuis* (Gunther, 1877), *B. elongatus* (Clarice, 1879) e *Aphanopus carbo* Lowe, 1839.

**Bibliografia:**

*Carvalho, Filho, Alfredo de*  
*C321p*  
*Peixes da costa brasileira. São Paulo*  
*Ed Marca D'água, 1992.*  
*304p*

*Páginas 213-214*